

**Folha de S. Paulo – 07/11/2007**

**Demanda por gás em estado líquido crescerá acima da oferta**

DA SUCURSAL DO RIO

De 2008 a 2010, o gás natural no estado líquido será altamente disputado no mercado mundial. A oferta do insumo avançará 62%, enquanto a procura pelo chamado GNL (gás natural liquefeito) crescerá 245%, segundo um estudo do **Instituto Acende Brasil**.

A liquefação é o resfriamento do gás natural até que o insumo atinja o estado líquido, em um processo denominado criogenia. Essa transformação permite o transporte do produto para todo o planeta, em tanques de baixa temperatura, que são levados em navios.

Chegando ao seu destino, o GNL precisa ser regaseificado, ou seja, retornar ao estado gasoso para ser distribuído para a indústria, residências e postos de abastecimento.

"A capacidade de transformar o produto em gás novamente é muito maior que a de liquefação. É mais fácil aumentar a temperatura e a pressão do que diminuir. O volume do gás também é reduzido quando vira líquido; o rendimento é menor", explica o consultor do Ibmec, Ruy Quintans.

Além disso, a liquefação só pode ser feita onde existe gás. Já a regaseificação pode existir em qualquer lugar para onde o GNL for levado, o que explica o crescimento das plantas de transformação do insumo em estado gasoso.

"Dado que o GNL é fundamental para a restauração da oferta térmica em 2009 e que esta oferta, por sua vez, é igualmente importante para garantir o suprimento de energia no período, deve haver um monitoramento cuidadoso do processo de contratação do GNL, para que quaisquer dificuldades ou atrasos sejam detectados com o máximo de antecedência possível", recomenda o presidente do **Instituto Acende Brasil, Claudio Sales**.